



CAALE: DUAS DÉCADAS DEDICADAS AOS ESTUDOS E PRÁTICA DA LINGUA(GEM)

CAALE: TWO DECADES DEDICATED TO LANGUAGE LEARNING AND PRACTICE

CAALE: DOS DÉCADAS DEDICADAS AL APRENDIZAJE Y LA PRÁTICA DE IDIOMAS

Karine Patrícia Dias Cardoso¹

Diógenes Cândido de Lima²

Sueid Fauaze³

Giêdra Ferreira da Cruz⁴

Resumo: Este artigo é parte de um levantamento realizado a respeito dos 20 anos de existência do CAALE, Centro de autoacesso localizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Com base em uma abordagem metodológica qualitativa e na técnica da pesquisa documental, tem como propósito servir de registro comemorativo a essas duas décadas de existência e de homenagem a todos que colaboraram e continuam colaborando com essa realidade. Do mesmo modo, pretende trazer uma compreensão sobre a história e o fazer do Centro de autoacesso de modo a contribuir, por exemplo, para que este seja devidamente avaliado e aperfeiçoado na Instituição.

Palavras-chave: Centro de autoacesso. Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Ensino, pesquisa e extensão.

Abstract: This article is part of a survey regarding the 20 years of existence of CAALE, a self-access language laboratory at the State University of Southwestern Bahia (UESB). Based on

¹ Especialista em Inglês como Língua Estrangeira, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Analista universitária do Centro de Aprendizagem Autônoma de Línguas Estrangeiras (CAALE/ UESB); Colaboradora técnica (vínculo efetivo) do CAALE/UESB, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5558-2696> E-mail: karinedias@uesb.edu.br

² Doutor em Educação: Estudos da Linguagem, pela Southern Illinois University at Carbondale (SIUC). Professor pleno aposentado do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Ex-colaborador docente (vínculo efetivo) do CAALE/UESB (atualmente, colaborador docente voluntário), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5454-9494> E-mail: dlima49@gmail.com

³ Doutora em Higher Education pela University of Arkansas at Little Rock (UALR/EEUU). Professora Plena aposentada do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Ex-coordenadora e ex-colaboradora docente (vínculo efetivo) do CAALE/UESB, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8833-5566> E-mail: fauazesueid@gmail.com

⁴ Doutora em Língua e Cultura, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora titular aposentada do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Idealizadora, ex-coordenadora e ex-colaboradora docente (vínculo efetivo) do CAALE/UESB, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7136-8759> E-mail: giedra.cruz@gmail.com

the qualitative methodological approach and the technique of documentary research, the purpose of paper is to become a commemorative record of these two decades of existence and as a tribute to everyone who collaborated and continues to sustain the success of the lab. Also, it aims to provide an understanding of the history and the activities of the self-access language lab with a view to its proper assessment and improvement within the University.

Keywords: *Self-access language laboratory. Teaching-learning of foreign languages. Teaching, research and extension.*

Resumen: *Este artículo forma parte de una encuesta realizada sobre los 20 años de existencia del CAALE, un centro de autoacceso ubicado en la Universidad Estadual del Suroeste de Bahía (UESB). A partir de un enfoque metodológico cualitativo y la técnica de la investigación documental, su propósito es servir como registro conmemorativo de estas dos décadas de existencia y como la homenaje a todos los que colaboraron y continúan sosteniendo el éxito del centro. Además, pretende proporcionar una comprensión de la historia y actividades a que sea adecuadamente evaluado y mejorado dentro de la Universidad.*

Palabras clave: *Centro de autoacceso. Enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras. Docencia, investigación y extensión.*

Introdução

Uma alusão a termos correlativos do inglês “*Self-Access Center*”, “*Self-Access Language Learning*” etc., o Centro de autoacesso da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), denominado Centro de Aprendizagem Autônoma de Línguas Estrangeiras (CAALE), completou em 2022, duas décadas de existência.

Celebrar essa jornada e homenagear todos que dela fizeram parte motivaram a realização de um levantamento cujos dados possibilitassem à comunidade interna e externa da UESB compreender um pouco da história e do funcionamento do setor desde que este foi criado. A essa retrospectiva histórica, somou-se a ideia de que tais dados pudessem contribuir ainda para: 1) reconhecimento do setor no âmbito interno e externo da Instituição; 2) reflexão sobre o papel que este desempenha para que passe por adequada avaliação e aprimoramento contínuo. Assim, o que se segue é um desdobramento resumido desse trabalho, ordenado nas seguintes seções, além desta introdução: metodologia; contextualização histórica; recursos humanos; público-alvo; espaço físico; atividades de ensino, pesquisa e extensão; dificuldades e desafios; conclusão; e referências.



Metodologia

As discussões, a seguir, decorrem do levantamento realizado no CAALE, referente ao período compreendido entre 2002 e 2022, que teve como objeto de estudo o próprio Centro de autoacesso e que se propôs coletar, reunir e apresentar informações que permitissem compreender sobre os 20 anos de existência deste, com base em uma abordagem metodológica qualitativa.

Para tanto, utilizou-se a técnica da pesquisa documental, assim entendida: “coleta de dados em fontes primárias, como documentos escritos ou não, pertencentes a arquivos públicos; arquivos particulares de instituições e domicílios, e fontes estatísticas” (Lakatos e Marconi, 2001, *apud* Oliveira, 2011, p. 40). Dessa forma, serviram de fontes de dados da pesquisa, documentos físicos e digitais do setor e da Área de Línguas Estrangeiras e Literaturas (ALEL), vinculados ao Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) da Universidade.

Contextualização histórica

O CAALE surgiu na UESB, em 20 de março de 2002, com a inauguração do Módulo de Laboratórios Professora Amélia Barreto de Souza. Idealizado pela docente da ALEL/DELL, hoje aposentada, Giêdra Ferreira da Cruz, ressalta-se que, no início, foi concebido no formato de “laboratório de línguas estrangeiras”. Um ano depois, com a parceria de todos os docentes da Área, a ideia de laboratório viria a ser aprimorada para “Centro de autoacesso” assumindo, desde então, a já mencionada nomenclatura “Centro de Aprendizagem Autônoma de Línguas Estrangeiras (CAALE)”.



Foto 1 – Módulo de Laboratórios Professora Amélia Barreto de Souza/UESB



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

O aprimoramento da ideia foi motivado por um dos muitos desafios encontrados por professores de línguas estrangeiras (LE), qual seja: ajudar o aluno dessas disciplinas a se tornar um aprendiz autônomo. Conforme Little (1991, *apud* Cruz, 2004, p. 36), esse tipo de aprendiz pode ser entendido como “aquele que reflete criticamente sobre o próprio processo de aprendizagem, que traça objetivos, de acordo com suas necessidades, e assume a tarefa de decidir o que, como e quando estudar para alcançar os resultados desejados”; ressaltado, contudo, que, nesse processo, “a presença do professor de modo algum é dispensável” (p. 36). Tal aprimoramento resultou, ainda, da necessidade do próprio setor de ampliar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão por ele desenvolvidas com ênfase no ensino-aprendizagem de língua estrangeira.

Recursos humanos

Ao longo de duas décadas, o CAALE recebeu a colaboração de docentes da ALEL, tanto efetivos quanto substitutos – tendo sido coordenado por quatro dos professores de vínculo permanente. No início, contava com professores de disciplinas de língua inglesa. A partir de 2004, 2006 e 2011, juntaram-se à equipe do Centro de autoacesso, docentes de francês, espanhol e libras, nessa ordem.

De modo similar, sempre existiu, na equipe, a colaboração técnica do quadro de pessoal da Universidade. De 2002 a 2003, duas servidoras de nível superior (analistas universitárias) compuseram o corpo técnico. Com a saída delas para outros setores, essa composição também acabou se alterando de modo que passou a ser constituída por um estagiário, a partir de 2004, bem como por uma analista universitária com habilitação em língua inglesa, a começar em 2006. (Em dado período de 2007, a UESB disponibilizou técnico REDA, Regime Especial de Direito Administrativo, em vez de estagiário.)

Nesse cenário, no ano de 2022, 17 pessoas pertenceram à equipe do CAALE (algumas, desde o surgimento do setor; outras, posteriormente a essa referência), conforme se observa na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 – Quantitativo de colaboradores do CAALE

Docentes	Vínculo Efetivo	Vínculo Temporário
Professores de Língua Inglesa	7	0
Professores de Língua Francesa	1	0
Professores de Língua Espanhola	1	1
Professores de Libras	3	2
Técnicos	Vínculo Efetivo	Vínculo Temporário
Analistas Universitários	1	0
Discentes	--	Vínculo Temporário
Estagiários	--	1
Total	17 pessoas	

Fonte: Documentos do CAALE e da ALEL (2022).

Antes de 2022, contudo, outras 33 pessoas já participaram da equipe (do mesmo modo, parte desse número compondo o grupo quando da criação do local; outra parte, ulterior a esse marco), como é possível conferir na Tabela 2:

Tabela 2 – Quantitativo de ex-colaboradores do CAALE

Docentes	Vínculo Efetivo	Vínculo Temporário
Professores de Língua Inglesa	6	5
Professores de Língua Francesa	1	0
Professores de Língua Espanhola	0	0
Professores de Libras	3	0
Técnicos	Vínculo Efetivo	Vínculo Temporário
Analistas Universitários	2	0
REDA	0	1

Discentes	--	Vínculo Temporário
Estagiários	--	15
Total	33 pessoas	

Fonte: Documentos do CAALE e da ALEL (2002-2021).

Ao todo, 50 profissionais do quadro efetivo e temporário da UESB estiveram envolvidos diretamente, de alguma maneira, com o funcionamento do Centro de autoacesso nos últimos vinte anos, sendo imprescindíveis, por exemplo, para que este pudesse se fortalecer no meio acadêmico e contribuir com o diálogo contínuo entre a Universidade e a comunidade em geral. Cabe lembrar que esse número não abarca a quantidade total de outras pessoas da própria Universidade e de diversas instituições que também integraram as ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo setor, o que aumentaria de forma considerável o quantitativo de recursos humanos envolvidos.

Público-alvo

A organização, os recursos humanos e materiais do CAALE se voltam para atender às necessidades de aprimoramento da competência linguístico-comunicativa dos discentes de graduação da UESB, matriculados em disciplinas de inglês, francês, espanhol e libras (público-alvo do Centro de autoacesso), as quais podem ser identificadas tanto pelo professor quanto pelos próprios alunos. Na promoção de atividades extensionistas e de pesquisa, esse público se amplia, podendo abranger toda a comunidade acadêmica (discentes, funcionários e professores) e a comunidade externa em geral (pessoas de fora da Instituição).

Espaço físico

O CAALE está organizado da seguinte forma: antessala, sala de audiovisual, sala de laboratório e sala de reuniões/leitura. Em 2018, esse espaço físico passou por significativa mudança no intuito de melhorar a disposição e as condições salubres do ambiente, e beneficiar, por conseguinte, as pessoas que lá trabalham e estudam. O feito denota o cuidado com o bem-estar e a satisfação da equipe de trabalho e do público atendido, bem como reflete o efetivo



apoio de diferentes setores da Universidade, em particular: Assessoria de Obras e Projetos, Prefeitura do *Campus* Universitário e Serviços Gerais.

Saliente-se, entretanto, que nem todas as atividades vinculadas ao CAALE são realizadas no próprio local.

Foto 2 – CAALE/UESB



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Sempre que há necessidade, as ações são desenvolvidas em outros ambientes da UESB, tais como: auditórios, teatro, sala de projeção etc., ou são realizadas em espaços físicos de outras instituições/entidades, do município de Vitória da Conquista, ou de fora dele, por exemplo:

- a) Instituto de Educação Euclides Dantas (curso *Reading for Pleasure*, em 2012);
- b) Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (curso *Reading for Pleasure*, em 2013);
- c) Lar Santa Catarina de Sena (projeto *Sing for Fun!*, em 2018);
- d) Casa Paroquial de Ibiajara, distrito do Município de Rio do Pires (projeto *Singing Along*, em 2020).

Nas fotos que se seguem, é possível ver o Centro de autoacesso antes e depois da modificação ocorrida em 2018:

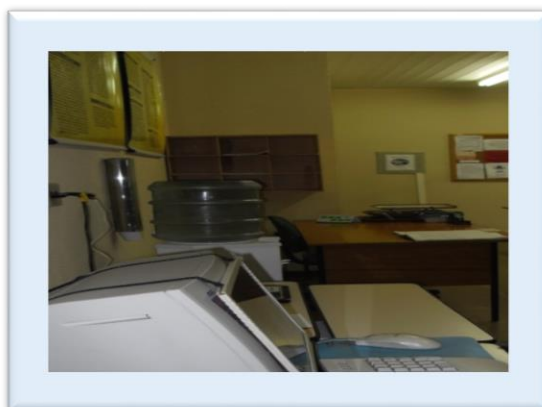
Layout do CAALE anterior a 2018

Foto 3 – Antessala



Fonte: CAALE/UESB, 2009.

Foto 4 – Antessala



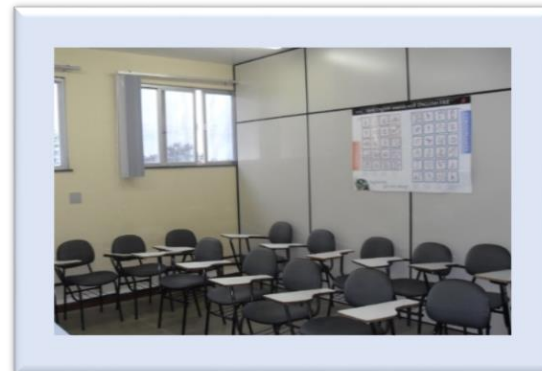
Fonte: CAALE/UESB, 2009.

Foto 5 – Sala de audiovisual



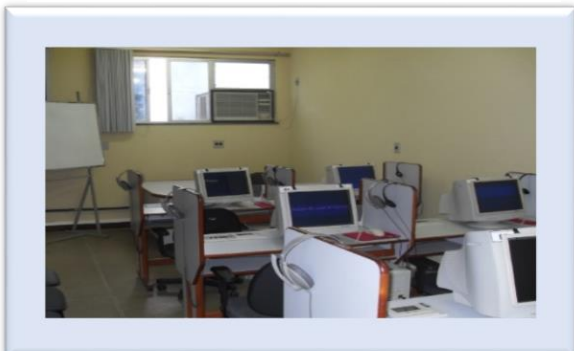
Fonte: CAALE/UESB, 2009.

Foto 6 – Sala de audiovisual



Fonte: CAALE/UESB, 2009.

Foto 7 – Sala de laboratório



Fonte: CAALE/UESB, 2009.

Foto 8 – Sala de reuniões/leitura



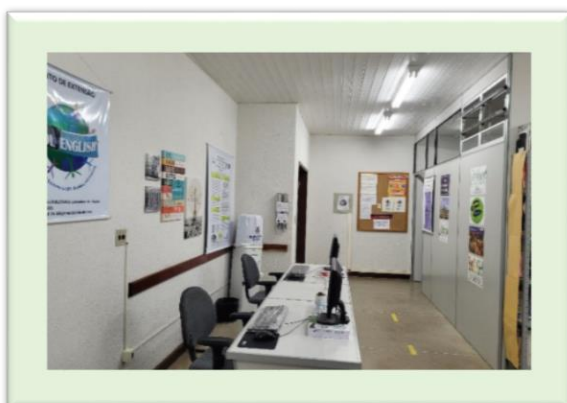
Fonte: CAALE/UESB, 2009.

Foto 9 – Sala de reuniões/leitura



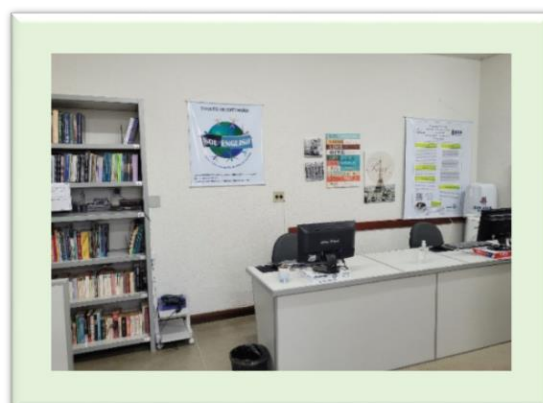
Layout do CAALE posterior a 2018

Foto 10 – Antessala



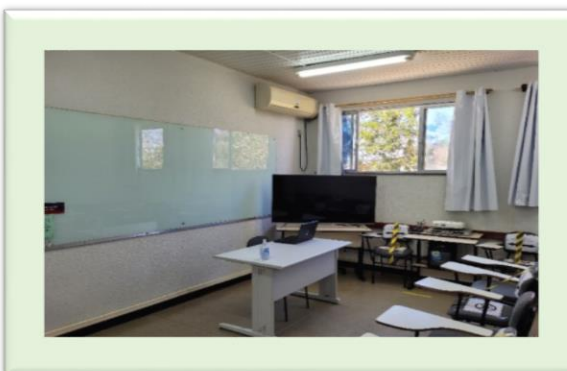
Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Foto 11 – Antessala



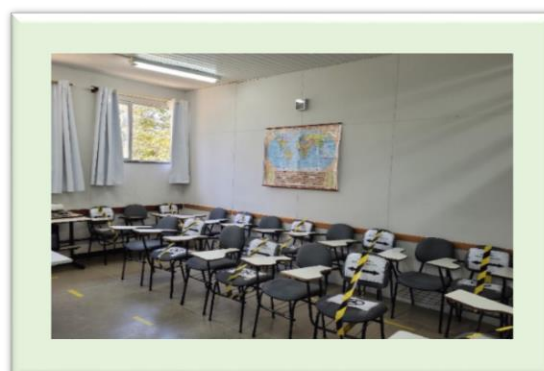
Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Foto 12 – Sala de audiovisual



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Foto 13 – Sala de audiovisual



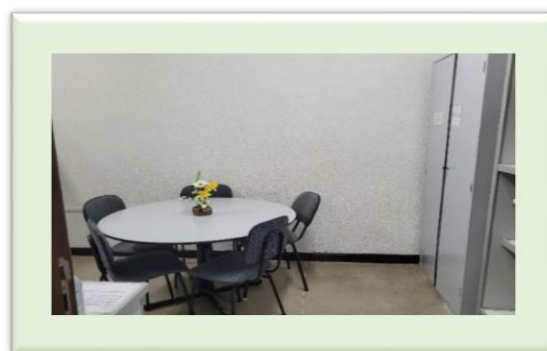
Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Foto 14 – Sala de laboratório



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Foto 15 – Sala de reuniões/leitura



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Foto 16 – Sala de reuniões/leitura



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Conforme assinalado pela Resolução CONSEPE 34/1998, no Art. 2º. do Capítulo I: “As atividades desenvolvidas pelos laboratórios serão voltadas para as atividades fins da Instituição, ou seja, o Ensino (Graduação ou Pós-Graduação), a Pesquisa e a Extensão, incluindo a Prestação de Serviço” (UESB, 1998, p. 1). Mais adiante, ter-se-á uma rápida ideia dessas atividades, que carregam o princípio da indissociabilidade entre elas, as quais receberam o

suporte devido do CAALE para que pudessem ser realizadas. Muitas resultaram em diversos trabalhos científicos. Algumas geraram produtos, a exemplo do que se vê na imagem a seguir:

Foto 17 – Livros originados de atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao CAALE



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

Atividades de ensino

No campo do ensino universitário, o CAALE tem procurado contribuir, continuamente, para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem do inglês, espanhol, francês e libras – línguas cujas disciplinas, obrigatórias (OBR) ou optativas (OPT), são ministradas em diversos cursos de graduação da UESB:

Quadro 1 – Disciplinas de língua estrangeira previstas na matriz curricular de cursos de graduação da UESB/Campus de Vitória da Conquista

Bacharelados	Disciplinas
Ciência da Computação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espanhol Instrumental (OPT) ▪ Francês Instrumental (OPT) ▪ Inglês Aplicado à Computação I (OBR), II (OPT) e I (OPT) ▪ Libras (OPT)
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espanhol Instrumental (OPT) ▪ Inglês Instrumental I (OPT) e II (OPT)
Engenharia Florestal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Libras (OPT)
Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espanhol Instrumental I (OPT) e II (OPT) ▪ Francês Instrumental I (OPT) ▪ Inglês Instrumental I (OPT) e II (OPT)
Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Libras (OPT)
Licenciaturas	Disciplinas
Ciências Biológicas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espanhol Instrumental (OPT) ▪ Inglês Instrumental I (OPT) e II (OPT) ▪ Libras (OBR)
Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Libras (OBR)
Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Laboratório de Língua Estrangeira I (OBR) e II (OBR): Espanhol, Francês e Inglês ▪ Libras I (OBR)
Física	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inglês Instrumental I (OPT) e II (OPT) ▪ Libras (OBR)
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Libras I (OBR), II (OPT) e III (OPT)
História	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Laboratório de Língua Estrangeira I (OPT): Espanhol e Francês ▪ Laboratório de Língua Estrangeira I (OPT) e II (OPT): Inglês ▪ Libras I (OBR)
Letras Modernas*	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Língua Inglesa I (OBR), II (OBR), III (OBR), IV (OBR), V (OBR) e VI (OBR) ▪ Fonologia da Língua Inglesa (OBR) ▪ Introdução à Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira (OBR) ▪ Tradução I (OBR) e II (OPT) ▪ Prática de Compreensão Auditiva I (OPT), II (OPT) e II I (OPT) ▪ Expressão Oral em Língua Inglesa I (OBR) e II (OPT) ▪ Produção de Texto em Língua Inglesa (OBR) ▪ Literatura Inglesa I (OBR), II (OPT) e III (OPT) ▪ Tópicos em Língua Inglesa I (OPT) e II (OPT) ▪ Laboratório de Língua Estrangeira I (OPT), II (OPT), III (OPT) e IV (OPT): Espanhol e Francês ▪ Libras I (OBR), II (OPT) e III (OPT)
Letras Vernáculas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Laboratório de Língua Estrangeira I (OBR), II (OPT) e III (OPT): Espanhol e Francês ▪ Laboratório de Língua Estrangeira I (OBR), II (OBR) e III

*A matriz curricular da licenciatura com habilitação Português/Inglês e respectivas literaturas abrange, ainda, outras disciplinas da ALEL não mencionadas neste documento.

	(OPT): Inglês ▪ Libras I (OBR), II (OPT) e III (OPT)
Matemática	▪ Língua Estrangeira Instrumental I (OPT) ▪ Libras (OBR)
Pedagogia	▪ Laboratório de Língua Estrangeira I (OPT): Espanhol, Francês e Inglês ▪ Libras (OBR)

Fonte: Catálogo dos Cursos de Graduação da UESB, 2022.

A cada início de semestre, os colaboradores docentes do CAALE divulgam, nas salas de aula, informações sobre o setor, incentivando os respectivos alunos a frequentá-lo para desenvolverem atividades voltadas ao enriquecimento das habilidades linguísticas e comunicativas da língua em estudo.

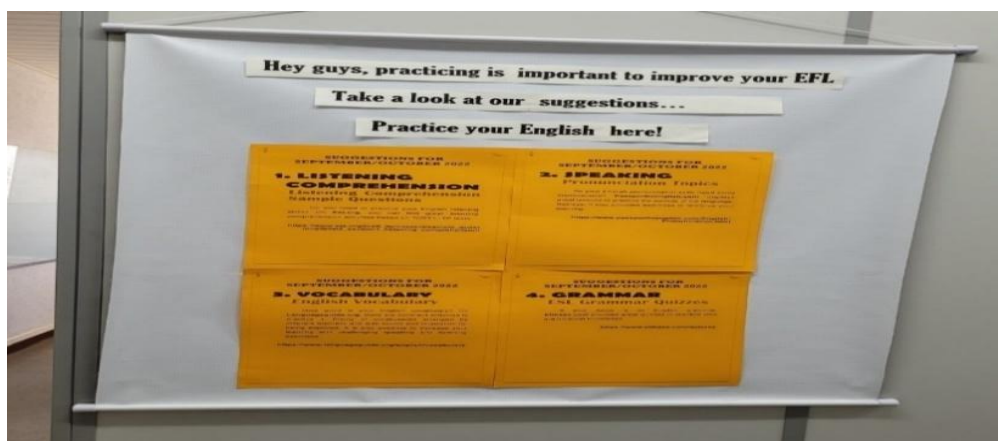
A ideia é que, ao frequentarem o Centro de autoacesso, os alunos:

- a) sintam-se cada vez mais confortáveis e motivados em estudá-la;
- b) tornem-se conscientes de que podem aprimorá-la não somente nesse espaço, mas também em qualquer outro ambiente;
- c) passem a ter iniciativa para estudá-la em vez de fazê-lo só quando solicitado ou orientado pelo docente;
- d) consigam co-construir a aprendizagem em vez de cumprirem apenas atividades preparadas pelo professor.

É premissa do setor encorajar os alunos a refletirem sobre o próprio aprendizado, ajudando-os na identificação do que precisa ser melhorado, na escolha de estratégias a serem utilizadas, no monitoramento e na avaliação do progresso conseguido. A proposta pedagógica do CAALE está focada, portanto, em desenvolver a autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem da língua-alvo.

Então, no intento de que eles possam aproveitar da melhor forma possível as instalações do Centro de autoacesso, bem como os recursos e materiais disponíveis, pôsteres com sugestões de atividades sempre são afixados no local. O emprego desse instrumento teve início na etapa de intervenção do projeto de pesquisa “A Autonomia do Aprendiz de Língua Estrangeira: um aprendiz em desenvolvimento”, realizado no próprio setor, no período de 2006 a 2009.

Foto 18 – Pôster com sugestões de atividades setembro/outubro 2022



Fonte: CAALE/UESB, 2022.

De forma geral, as atividades sugeridas nos pôsteres são levantadas na *Internet*. Para isso, faz-se triagem do material obtido, ou seja, nem tudo que é encontrado é selecionado para ser sugerido aos alunos. Por exemplo, busca-se priorizar a seleção de atividades: (a) gratuitas; (b) sem exigência de registro prévio; (c) que sejam práticas e atrativas; (d) que possam ser executadas nas respectivas páginas; e (e) que ofereçam algum *feedback* ao desempenho do aluno. Outrossim, busca-se experimentar, cuidadosamente, cada atividade, antes que sejam elencadas entre as sugestões divulgadas para aprimoramento/prática da língua.

Os pôsteres servem como um importante incentivo não apenas para os discentes que precisam de algum direcionamento nas necessidades e interesses de aprendizado que apresentam, mas, sobretudo, para aqueles que necessitam ser encorajados a se envolverem cada vez mais com a própria aprendizagem. (Durante a interrupção das atividades presenciais na UESB, no período entre 17/03/2020 e 21/12/2021, devido ao período pandêmico, a divulgação das sugestões de atividades, feitas normalmente a partir de pôsteres afixados no setor, deu-se por e-mail.)

Além de ações voltadas ao desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem da língua estrangeira, o Centro de autoacesso procura apoiar a prática de **atividades de monitoria de disciplinas de graduação da Área** que objetivam, conforme Resolução CONSEPE 60/2010, Capítulo III, Art. 7º:

- I. contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação;
- II. propiciar aos discentes a oportunidade institucional de se iniciarem em atividades de docência;
- III. despertar nos discentes de graduação da UESB o interesse pela carreira docente;
- IV. possibilitar maior integração entre docentes e discentes;
- V. desenvolver as tarefas auxiliares de ensino-aprendizagem. (UESB, 2010, p. 3)

O suporte do setor também está presente na realização de **Testes de Nivelamento** para todas as disciplinas que trabalham com a língua inglesa. Tais testes são garantidos pela Resolução CONSEPE nº 10/2003 (UESB, 2003) e realizados segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, Art. 47, § 2º., que diz:

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. (Brasil, 2020, p. 36).

Somado a todas essas ações, colaborar na promoção e no fortalecimento do **Curso de Especialização em Inglês como Língua Estrangeira** tem sido outro forte propósito do Centro de autoacesso no âmbito do ensino universitário. Proposição de um dos docentes da ALEL, implementada a partir do ano 2000, essa pós-graduação *lato sensu*, pioneira no estado da Bahia, busca promover a formação continuada de licenciados em Letras, Letras com Inglês ou em Linguística, isto é, procura aperfeiçoar, capacitar e atualizar esse público para o devido exercício da atividade profissional em escolas de ensino fundamental e médio e/ou em Instituições de Ensino Superior (IES).

Assim, os docentes da especialização (professores da ALEL e professores universitários de outras Instituições), bem como os respectivos pós-graduandos têm sempre contado com o espaço do CAALE para desenvolvimento da seguinte grade curricular (UESB, 2017, p. 9): Introdução ao Trabalho Científico; Aquisição e Aprendizagem de Língua Estrangeira; Fonologia da Língua Inglesa; Metodologia e Técnicas de Ensino de Língua Inglesa; Linguística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira; Estudos Culturais da Língua Inglesa; Aprendizagem de Língua Inglesa Mediada por Computador; e Trabalho Monográfico Orientado.



Até o ano de 2022, pessoas de diferentes localidades do Sudoeste da Bahia fizeram parte do corpo discente do referido curso de especialização, totalizando 10 turmas. Importante mencionar que alguns egressos do curso integram (ou já integraram) o corpo docente e/ou técnico de diversas Instituições de Ensino Superior da região e de outros Estados, a exemplo da própria UESB; compondo, inclusive, nesse caso, o quadro de colaboradores (docente e técnico) do Centro de autoacesso.

Atividades de pesquisa

Atento em contribuir para potencializar a atuação da Universidade na região, o CAALE ainda tem apoiado a equipe que o compõe no desenvolvimento de pesquisas com foco em linhas temáticas que possam resultar na produção de conhecimento, por exemplo, no campo da Linguística Aplicada ou das Línguas Estrangeiras Modernas. Mantendo essa ideia, os seguintes projetos de pesquisa, registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade, puderam ser desenvolvidos com o suporte do Centro de autoacesso, nas duas últimas décadas:

- a) A Autonomia do Aprendiz de Língua Estrangeira: um processo em desenvolvimento.
- b) O Papel da Cultura no Ensino e na Aprendizagem de Língua Estrangeira.
- c) Navegar, Será, de Fato, Preciso?
- d) Teatro e Aula de Língua Estrangeira: por uma abordagem pragmática de diálogos teatrais em aula de língua estrangeira.
- e) Representações Identitárias e Socioculturais: análise de ocorrência de estereótipos em narrativas de aprendizagem de língua inglesa.
- f) Compilação de *Corpus* de Aprendizes – Letras – UESB.
- g) A Escrita em Língua Inglesa e a Autonomia de Alunos Cursando Letras Modernas.
- h) Estudo Fonético-Acústico e Percentual da Pronúncia de Falantes Brasileiros de Inglês e suas Implicações Fonético-Fonológicas.
- i) O Professor de Línguas: saberes, práticas e pesquisa no contexto da escola pública.
- j) *POACE Project* – Promovendo a Comunicação Oral em Inglês: projeto creche.
- k) Francofonia e Políticas Linguísticas: por uma abordagem intercultural no ensino-aprendizagem de língua francesa.



1) Culturas e Interculturalidade no Ensino-Aprendizagem de Línguas.

Atividades de extensão

A atenção dada aos eixos do ensino e da pesquisa também tem sido conferida pelo CAALE à extensão universitária. Responsáveis por integrar a universidade com a sociedade no processo educativo, cultural e científico, tais atividades têm possibilitado permanente diálogo e troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a comunidade da região em geral. A seguir, estão relacionadas as ações extensionistas desenvolvidas pelo Centro de autoacesso, práticas bem-sucedidas as quais foram cadastradas institucionalmente na GEAC (Gerência de Extensão e Assuntos Culturais) da UESB e que, aqui, estão agrupadas por modalidade (projetos, eventos e cursos):



(Projeto) *Communication Café*

Período de realização: 02/06 a 15/09/2016; 27/07 a 21/12/2017; 01/05 a 19/12/2018; 14/08 a 01/10/2019; 19/08 a 25/11/2020; 22/09 a 24/11/2021 e 08/09 a 14/10/2022.

Objetivo geral: Criar oportunidades para a prática e desenvolvimento da habilidade de expressão oral em língua inglesa (*speaking*) por meio de uma perspectiva de aprendizagem colaborativa.



(Projeto) *Singing Along*

Período de realização: 10/05 a 06/12/2012; 25/04 a 21/11/2013; 24/04 a 21/11/2014; 13/03 a 18/12/2015; 08/04 a 21/10/2016; 27/04 a 01/12/2017; 12/04 a 07/12/2018 e 04/04 a 28/11/2019.

Objetivo geral: Proporcionar a participantes da comunidade interna e externa momentos de aprendizado descontraído das línguas ensinadas na UESB (espanhol, francês, inglês e libras) a partir do uso canções na língua-alvo.

(Projeto) *Sing for Fun!*

Período de realização: 22/10, 24/11, 10 e 12/12/2018.

Objetivo geral: Proporcionar a alunos do ensino fundamental do Lar Santa Catarina de Sena, entre os 10 e 14 anos, contato com a língua inglesa, de maneira divertida e prazerosa, com base na utilização de músicas nesse idioma.



(Projeto) *Movie Time – Prática de Compreensão Auditiva*

Período de realização: 08, 29/11 e 13/12/2017.

Objetivo geral: Oferecer à comunidade interna e externa da UESB, a oportunidade de aprimorar a compreensão auditiva e comunicativa em língua inglesa por meio da exibição de filmes, em inglês, legendados nessa mesma língua, seguida de discussão sobre o tema abordado no filme.



(Projeto) *Let's Talk Culture – Prática de comunicação oral e leitura em língua inglesa abordando aspectos da cultura estadunidense*

Período de realização: 23/09 a 25/11/2015 e 31/03 a 10/05/2016.

Objetivo geral: Discutir aspectos da cultura dos falantes de inglês que habitam os Estados Unidos da América, ao tempo em que os participantes praticam, entre si, a comunicação na língua-alvo.

(Projeto) *Libras: O idioma que se vê*

Período de realização: 16/04/2012 a 16/04/2014.

Objetivo geral: Promover o uso e a reflexão sobre a Língua Brasileira de Sinais, subsidiando a proposta de atendimento educacional e integração social na área da surdez.

(Projeto) *Francês pela Arte*

Período de realização: 28/02 a 02/12/2010.

Objetivo geral: Propor o ensino de língua francesa por meio da arte nas suas mais variadas formas de expressão; valendo-se, para tanto, de trabalhos artísticos da cultura francófona em diversas modalidades: culinária, pintura, música, escultura, dança etc.



(Evento) *SolinEnglish and Other Languages: Series of Lectures and Roundtables in FL Teaching and Learning*. Anteriormente a 2013, possuía a nomenclatura de Ciclo de Palestras sobre Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira.

Período de realização: 13/04 a 14/12/2007; 27/03 a 17/07/2009; 30/04 a 08/07/2010; 29/06 a 17/11/2011; 15/05 a 19/11/2012; 05/08/2013; 08 e 09/09/2014; 09/03 a 12/12/2018; 15/03 a 10/12/2019; 17/08 a 16/11/2020 e 19/04 a 21/06/2021.

Objetivo geral: Fortalecer o ensino e a aprendizagem das quatro línguas representadas em currículos dos cursos de graduação da Universidade em prol do exercício do pensamento crítico, reflexivo, ético e criativo da comunidade interna e externa.

(Evento) *Music Therapy Session*

Período de realização: 27/11/2018.

Objetivo geral: Promover uma sessão de música terapia em língua inglesa a interessados da comunidade interna e externa (Ação do projeto *Singing Along*).

(Evento) Palestra *La francophonie aujourd'hui: c'est quoi, c'est où et c'est pour qui*

Período de realização: 04/09/2017.

(Evento) Palestra A francofonia nos dias atuais: o que é, onde está e a que se refere

Período de realização: 05/09/2017.

Objetivo geral: Incentivar o interesse pelo estudo de línguas, mais especificamente da língua francesa, e pelo conhecimento de outras culturas, especialmente das culturas francófonas (Ação do curso *L'Atelier de Français*).



(Curso) Língua Inglesa: leitura e interpretação de texto

Período de realização: 30/10 a 28/11/2017; 24/04 a 06/06/2018 (Turma 1); 31/10 a 05/12/2018 (Turma 2); 10/07 a 08/08/2019 e 01 a 22/06/2022.

Objetivo geral: Trabalhar com estratégias de leitura visando a exames de proficiência em língua inglesa, disponibilizando, para a comunidade interna e externa da UESB, aulas de inglês para fins específicos que instrumentalizem os alunos na língua-alvo do curso.



(Curso) *L'Atelier de Français*

Período de realização: 19/08 a 02/12/2015 (Iniciante 1); 26/02 a 25/04/2016 (Iniciante 2) e 14/08 a 24/11/2017 (Iniciante 3).

Objetivo geral: Capacitar o aprendiz para a comunicação, compreensão e produção oral e escrita em língua francesa.

(Curso) *Reading in English*

Período de realização: 19/08 a 30/10/2014 (Turma 1); 18/08 a 27/10/2014 (Turma 2); 06/10 a 06/11/2015 (Turma 1); 06/10 a 05/11/2015 (Turma 2) e 05 a 26/09/2016.

Objetivo geral: Capacitar os alunos para lerem textos de diversas áreas em língua inglesa; principalmente aqueles que vão se submeter a exames de proficiência em inglês.

(Curso) *Reading for Pleasure*

Período de realização: 31/03 a 30/11/2012 e 09/02 a 09/12/2013.

Objetivo geral: Desenvolver uma metodologia de ensino de leitura em língua inglesa que seja adequada às necessidades dos alunos de escola pública.

(Curso) Inglês Básico para Garçons e Garçonetes

Período de realização: 15/04 a 17/06/2009.

Objetivo geral: Oferecer a garçons e garçonetes de Vitória da Conquista condições para que possam adquirir, de forma prática e dinâmica, um vocabulário específico em língua inglesa que possibilite minimizar dificuldades no atendimento a turistas estrangeiros que visitam a cidade, bem como fornecer a esses profissionais instrumentos que os tornem mais capazes para desenvolver, de maneira autônoma, o pleno exercício da profissão.

Dificuldades e desafios

Com duas décadas de existência, é normal que o Centro de autoacesso tenha passado por dificuldades tanto de ordem acadêmica quanto administrativa. Entre as dificuldades que foram superadas, têm-se:

- a) Ausência de funcionário do quadro efetivo com formação em língua inglesa, o qual pudesse, entre outras ações, auxiliar nas atividades pedagógicas. ✓ Resolvida com a lotação de analista universitária licenciada em Letras com Inglês (2006). Faz-se mister mencionar, contudo, que ainda não há colaboradores técnicos efetivos com licenciatura em francês, espanhol e libras no setor.
- b) Desconforto térmico (provocado por altas temperaturas e pela ausência de boa circulação de ar, em determinadas épocas do ano). ✓ Resolvido com a aquisição de um aparelho de ar-condicionado para a sala de audiovisual (2009), modificação na parte superior de vidro da divisória do ambiente (2010) e mudança no *layout* do espaço físico (2018).
- c) Incremento do acervo de leitura (originário de doações). ✓ Resolvido com o recebimento de mais doações. Importante registrar que, porquanto livros e outros materiais de leitura comprados pela Instituição devem ser destinados à Biblioteca Central, no acervo do Centro de autoacesso, que surgiu e tem sido ampliado por meio de doações, ainda acontece de haver alguns itens desatualizados e a predominância de materiais da língua inglesa em detrimento das demais línguas: espanhola, francesa e brasileira de sinais.

No rol de dificuldades que aguardavam solução, verifica-se: (a) ausência de formalização/reconhecimento institucional da mudança de “laboratório” para “centro de autoacesso”; (b) longa demora na substituição dos equipamentos de informática – elementares para as atividades profissionais e de estudo realizadas no setor e que têm demandado reparos técnicos frequentes – por máquinas novas com sistemas e componentes mais modernos; (c)



redução do número de professores da ALEL, portanto, de colaboradores docentes do CAALE – aqui se observa que, mesmo havendo concurso e/ou seleção, esse decréscimo ocorre devido a exonerações a pedido por aprovação em outros concursos, licenças para tratamento de saúde, aposentadoria, falecimento, condições que, muitas vezes, impossibilitam a totalidade dos docentes, ou parte deles, atender a demanda de disciplinas solicitadas; ofertar disciplinas optativas; contribuir para a reabertura do curso de especialização; executar novas atividades extensionistas e de pesquisa.

Mais do que uma dificuldade, como já foi dito, percebe-se ser desafio permanente do Centro de autoacesso da UESB, ajudar os alunos, em especial os novatos: 1) a se conscientizarem quanto à possibilidade e benefícios de se tornarem aprendizes autônomos da língua estudada; 2) a adquirirem, por conseguinte, responsabilidade pelo próprio aprendizado dentro e fora do contexto da sala de aula.

Conseguir lidar com a interrupção dos trabalhos presenciais, decorrente da pandemia do Covid-19, revelou-se um desafio que pôde ser superado. Mesmo diante dessa forçosa pausa, notou-se o empenho do Centro de autoacesso em procurar adequar o máximo de atividades, até então sempre presenciais, ao maior número possível de atividades remotas, mantendo-se, assim, a comunicação necessária com o público interno e externo da Instituição.

Conclusão

Há 20 anos, o Centro de Aprendizagem Autônoma de Línguas Estrangeiras (CAALE) se instalou no Módulo de Laboratórios Professora Amélia Barreto de Souza – localizado na UESB/*Campus* de Vitória da Conquista –, inicialmente, sob os moldes de laboratório; um pouco depois, ampliado esse formato para Centro de autoacesso.

Em vinte anos de existência, percebe-se que o CAALE se esforçou e esteve comprometido em contribuir de modo contínuo com: (a) a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira; (b) o fortalecimento da produção e disseminação do conhecimento acadêmico-científico gerado na Instituição; (c) o fortalecimento da relação existente entre a Universidade e a comunidade externa; e (d) o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem dos discentes matriculados em disciplinas de LE.



Dificuldades e desafios apareceram nessa trajetória, no entanto, o comprometimento e, muitas vezes, a proatividade no trabalho da equipe do setor (mais a colaboração de outros componentes da própria Instituição e de diversas IES, o apoio de setores da Universidade e a parceria ou articulação com instituições/entidades), sem dúvida, foram determinantes para que obstáculos enfrentados no cotidiano pudessem ser minimizados ou superados.

Certamente, muito ainda há de ser feito, por exemplo, integrar o maior número possível de alunos de disciplinas de língua estrangeira da UESB à equipe do CAALE – em especial licenciandos do curso de Letras Modernas, futuros professores da língua inglesa. O objetivo é que estes possam encontrar, no Centro de autoacesso, um espaço voltado não apenas ao desenvolvimento da autonomia na aprendizagem da LE e à formação continuada, mas também um local propício à prática da formação inicial.

Arelada a essa demanda está a imperiosa necessidade da não redução do conjunto de colaboradores docentes e técnicos do setor. São precípuas medidas institucionais para uma maior simplificação e celeridade dos trâmites de processos que envolvem a reposição desse quadro (efetivo ou temporário). Fortalecer a equipe do CAALE como um todo, sem dúvida, contribuirá para a realização de mais e ininterruptas atividades de ensino, pesquisa e extensão; por consequência, permitirá gerar novos produtos, possibilitará alcançar resultados com impacto no maior número de pessoas.

Por fim, o intuito dos autores deste artigo é que as informações, aqui apresentadas resumidamente, tenham servido de registro para comemorar as duas décadas de existência do CAALE, agradecer e valorizar o trabalho conjunto de todos que percorreram essa trajetória, compartilhar as experiências do centro de autoacesso da UESB. Do mesmo modo, o propósito é demonstrar o cuidado com a preservação da memória do setor e, por conseguinte, da Instituição, sobretudo, contribuir para que o fazer do Centro de autoacesso – cuja existência se dedica aos estudos e prática da língua(gem) – seja adequadamente avaliado, aprimore-se e sempre se oriente pela visão da Universidade de ser referência em educação e transformação social (UESB, 2012, p. 28).



Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 4 out. 2022.

CRUZ, Giêdra Ferreira da. **A contribuição das estratégias metacognitivas para o desenvolvimento da autonomia do aprendiz**. 2005. 160f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/29814/1/Disserta%20a7%20a3o%20Gi%20aadra%20da%20Cruz%20-%20UFBA.pdf> Acesso em: 20 jul. 2022.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia Científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf Acesso em: 6 nov. 2023.

UESB. Área de Línguas Estrangeiras e Literaturas. **Projeto do curso de especialização em inglês como língua estrangeira**. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2017.

UESB. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017**. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2012. Disponível em: <http://www2.uesb.br/assessoria/apda/wp-content/uploads/2023/07/PDI-UESB-2013-2017-1.pdf> Acesso em: 17 nov. 2022.

UESB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CONSEPE nº 60/2010, de 18 de agosto de 2010**. Dispõe sobre o Programa de Bolsa de Monitoria da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2010. Disponível em: [http://www4.uesb.br/transparencia/uploads/consepe/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2060-2010%20-%20Programa%20de%20Bolsa%20de%20Monitoria%20\(Revoga%2004-2001\).pdf](http://www4.uesb.br/transparencia/uploads/consepe/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2060-2010%20-%20Programa%20de%20Bolsa%20de%20Monitoria%20(Revoga%2004-2001).pdf) Acesso em: 20 jul. 2022.

UESB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CONSEPE nº 10/2003, de 12 de março de 2003**. Dispõe sobre normas e critérios para Teste de Nivelamento para as disciplinas de Língua Inglesa e Inglês Instrumental da UESB. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2003. Disponível em: <http://www4.uesb.br/transparencia/uploads/consepe/010%20-%20Teste%20de%20Nivelamento.pdf> Acesso em: 8 nov. 2024.

UESB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CONSEPE nº**



34/1998, de 12 de agosto de 1998. Aprova a Estruturação e Funcionamento dos Laboratórios da UESB. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 1998.
Disponível em: <http://www4.uesb.br/transparencia/uploads/consepe/34%20-%20Func.%20Laboratorios.pdf> Acesso em: 7 jul. 2022.

Recebido: 12.10.2024

Aceito: 12.11.2024

Publicado: 19.12.2024



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).